

Webinar – Literatura Infantil e Juvenil – Profa. Eliane Feitoza Oliveira

- Objetivo

- Mediação;
- Técnicas para contar histórias.

- O papel do Mediador

Um mediador de leitura saberá criar momentos oportunos e atmosfera propícia para facilitar o encontro entre livros e leitores.

Nesse sentido, pode-se afirmar que um mediador de leitura não lê apenas livros, ele também lê os seus leitores, o que eles desejam, o que sonham e, por meio disso, tentam descobrir quais serão os livros que conseguirão ir ao encontro dos seus anseios e perguntas dos seus leitores.

Necessidade de se assegurar à criança o contato com a diversidade literária para torná-la capaz de gostar ou não de um livro e/ou de uma leitura.

A literatura para a Educação Infantil não deve ser encarada como um artifício para distrair, passar o tempo, servir como mero adorno, ou simplesmente garantir o contato das crianças com o suporte livro.

A relação que o professor tiver com a leitura literária influenciará potencialmente na formação leitora do infante.

É necessário que o professor estabeleça critérios para a escolha dos livros que serão lidos para as crianças.

Independente da atividade que o professor se propor a fazer é necessário que ele prepare a atividade previamente.

- Técnicas para o contador de histórias

Para começo de conversa...

Saber começar uma história é muito importante. O tradicional “*Era uma vez...*” funciona sempre, pois existe magia na expressão, que tem o poder de nos transportar para um outro tempo, que não é o presente, nem o passado, nem o futuro, mas um tempo encantado, onde tudo pode acontecer.

Criar uma forma de identificação da “Hora da leitura” de forma que todas as vezes que as crianças escutarem o barulho tal ou o movimento tal, saberão que acontecerá uma leitura literária.

Da mesma forma, criar algum elemento que sinalize o término da história ou da atividade relacionada à leitura.

Brandão e Rosa (2011) abordam a necessidade do momento da roda de leitura ter uma finalidade, e também a importância de que essa prática seja preparada antecipadamente, desde a leitura prévia da obra, seus desdobramentos e seu modo de finalização. Se a dinâmica envolver um momento de conversa após a leitura da história, é necessário planejar o que conversar.

Os segredos da interpretação oral

1ª regra

- Nunca falar no mesmo tom

2ª regra

- Alternar voz forte e voz suave

3ª regra

- Alternar a duração da palavra conforme o sentimento que ela expressa.

Ler ou contar histórias?

Ler

Valoriza o suporte livro

Valoriza a linguagem literária

Contar

Implica improviso, maior contato visual e interação com as crianças.

Utiliza elementos da linguagem oral